

Boletim da AFABB SC

Boletim da Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Brasil de Santa Catarina (AFABB/SC)
nº 8 - Ano III - Janeiro a Maio de 2003

A posição das entidades

O Boletim AFABB/SC consultou o site de algumas entidades sobre a decisão da PREVI de aplicar somente 18% de reajuste nos benefícios. A maioria ainda não definiu posição.

Uma das poucas é a ANABB, que apoiou a decisão: "A ANABB não mediu esforços na tentativa de defender o direito dos associados da Previ de terem suas aposentadorias reajustadas integralmente, ou seja, ajustadas pelo IGP-DI. Mas, diante das atuais circunstâncias em que se encontra o Fundo - com déficit de 2,9 bilhões -, a Associação achou que, no momento, a melhor decisão a ser tomada seria concordar com o reajuste proposto pela diretoria da Previ" (Fonte: www.anabb.org.br)

Já a Diretoria da Federação Nacional das Associações de Aposentados do BB (FAABB) vai definir uma posição oficial, a partir de uma reunião com as Associações de Aposentados de todo País. O encontro deve acontecer até o final de junho.

Reajuste do benefício em junho será 18%

O presidente da AFABB/SC, Onildo Borba, participou no último dia 19 de maio de uma reunião com a Diretoria da PREVI, no Rio de Janeiro. Na ocasião, os diretores eleitos e o presidente Sérgio Rosa discutiram com representantes das associações de aposentados e pensionistas de todo o País, a situação da

Caixa da Previdência e a questão específica do reajuste dos benefícios, a partir de 1º de junho de 2003.

"A situação do equilíbrio atuarial do Plano de Benefícios, até março deste ano, foi detalhada pela Diretoria da PREVI", explica Borba. Ele confirma que há um "déficit técnico" no período, mas igualmente uma

evolução no estoque dos ativos da instituição.

Em reunião conjunta com a diretoria do BB, realizada no último dia 30, a Previ definiu acatar a orientação governamental que garantiu apenas 18% de reajuste dos benefícios. Para maiores informações visite o site da Previ (www.previ.com.br).

INSS - Ação do IGP-DI (1997/2001)

No dia 29 de abril deste ano, a Turma de Uniformização Nacional, órgão máximo dos Juizados Especiais Federais, deu ganho de causa aos aposentados na ação do IGP-DI. Em questão, os reajustes dos benefícios entre os anos de 1997 a 2001.

Segundo a assessoria jurídica da AFABB/SC, "com essa decisão, que se tornou Súmula nº 3, foram confirmadas as sentenças na ação do IGP-DI em Santa Catarina e noutros Estados da Federação".

O INSS, como é de praxe nesse tipo de lide jurídica, já informou que irá recorrer ao Supremo Tribunal Federal. A palavra final sobre o assunto fica então com o STF. Há uma avaliação de que o Supremo poderia vir a julgar a matéria ainda este semestre.

Resta, colegas de Florianópolis e SC, aguardar a decisão final do STF. Qualquer nova informação será repassada pela Diretoria através do Boletim AFABB/SC ou via e-mail.

Nova secretária

Manuela Blödorn é a nova secretária da AFABB/SC. Com a saída de Renata de Souza Lima, por motivos particulares, Manuela assumiu o trabalho de atendimento aos associados e suporte administrativo à Diretoria da Associação, que aproveita o espaço para lhe dar as boas vindas.

ANAPAR

A Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão realizou, nos dias 2 e 3 de abril, a III Assembléia Geral e o IV Congresso, nas cidades de Luziânia e Brasília.

Mais recentemente, a ANAPAR organizou uma conferência sobre o tema "A seguridade social que queremos", em São Paulo. Nesse evento, a entidade discutiu as propostas sobre a Reforma da Previdência, ora em tramitação no Congresso Nacional.

Maiores informações acessar o sítio www.anapar.com.br.

EDITORIAL

E assim se passaram 150 dias...

A máxima de que a "esperança venceu o medo", que embalou a candidatura de Luís Inácio LULA da Silva na reta final das eleições presidenciais, ainda está sendo testada no governo Lula. Passados os cem primeiros dias, o ritmo das mudanças é mais lento que o esperado. As perspectivas, no entanto, continuam alimentando fortes esperanças, apesar das taxas de juros que "os banqueiros" seguram a ferro e fogo.

Os sinais da economia são animadores e apontam um horizonte otimista: queda do dólar, da inflação e do chamado "risco Brasil". No entanto, os preços das coisas fundamentais como alimentos, por exemplo, ainda não acompanharam essas boas novas do cenário econômico.

O ritmo de mudanças no BB segue o diapasão geral do novo governo. Nomes com um passado de lutas e serviços prestados aos movimentos organizados dos trabalhadores e, especialmente, dos funcionários do Banco, ocupam hoje posições estratégicas como é o caso dos ex-GAREFs Luiz Oswaldo Sant'Iago e Henrique Pizzolato. O atual Gerente-Executivo de RH, Joel Bueno e Silva, é outra figura que vem das melhores tradições democráticas do funcionalismo, combinando isso com muito conhecimento de causa.

Para os aposentados e pensionistas do BB o primeiro teste foi o índice de reajuste dos benefícios, que entrarão em vigor a partir de 1º de junho de 2003. As falas eram contraditórias: prevaleceu a posição do governo Lula e a Previ foi levada a uma decisão que fere os contratos firmados com os aposentados.

É mais um caso de mudança de regra no meio do jogo.

A Diretoria

Números da AFABB/SC

Para você conferir e acompanhar a gestão da Associação, divulgamos alguns dados:

1. Número de associados	2. Receitas (média mensal)
- Dezembro/2000: 215 colegas; R\$ 3.390,00
- Dezembro/2001: 269 colegas;	
- Dezembro/2002: 424 colegas;	3. Despesas (média mensal)
- Maio/2003: 456 colegas. R\$ 1.200,00
Estamos chegando na meta	
dos 500 associados, um dos	4. Saldo Bancário (em 30/04/
objetivos da atual diretoria.	2003) R\$ 14.102,00



Boletim da Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Brasil de Santa Catarina (AFABB/SC)

Diretoria: Onildo Miguel Borba (Presidente); Bayard Bolivar Moreira Reis, Rosana Daou e Francisco Teixeira Nobre (Vice-presidentes); Irio Silveira (1º Secretário) e Carlos Alberto Hübbe Pacheco (2º Secretário); Armando Ferreira da Cunha (1º Tesoureiro) e Carlos Francisco Pamplona (2º Tesoureiro).

Conselho Fiscal: Léo Moraes Soares, Maria Elisabeth W. Pastores e Maria Helena Possas Feitosa (Efetivos); José Adelar Diel e Sérgio Pires Ferreira (Suplentes).

Endereço: Av. Hercílio Luz, 639 – Ed. Alpha Centauri, Sala 501, Centro.

Florianópolis (SC) – CEP: 88020-000. Fone/Fax: (48) 223-1949.
E-mail: afabbsc@ilhadamagia.com.br

Jornalista Responsável: Samuel Lima (SC 00383 - JP)

AFABB/SC começa a ressarcir empréstimo da sede própria

Na assembléia que deliberou pela compra da sede própria, em outubro de 2002, também fixou uma forma de devolução dos empréstimos de associados para completar o valor necessário à aquisição do imóvel, no qual funciona a Associação. O compromisso da Diretoria era o de pagar aos associados, a partir de junho de 2003, num prazo máximo de três anos.

Em abril foi feito o sorteio para honrar esse compromisso. Em reunião extraordinária, a Diretoria da AFABB/SC realizou o sor-

teio, contando com a presença dos associados Onildo Miguel Borba, Armando Ferreira da Cunha, Bayard Bolivar M. Reis, Irio Silveira, Valdomiro Antonio Volkmer, João Carlos S. Juchem, João Antonio F. Leite, Cesário Roglio, Delzy José Alves, Francisco Nobre, João Mergino dos Santos, Cleacir Lirio Ferraz e Iraci Rezende.

Cada associado que investiu na compra da sede recebeu um número. Os primeiros a receber seu capital, corrigido pelos índices da caderneta de poupança, fo-

ram os seguintes colegas, a quem a Diretoria da AFABB/SC agradece pela confiança depositada:

1º Lote

- Wildomar Grazziotin
- Hugo de Moura Coimbra
- Arnaldo Vinicio de Souza
- João Antonio F. Leite
- Romero de Carvalho Lima
- Genarino Valdir Just
- Sérgio Pires Ferreira
- Sayde José Miguel
- José Ademar de Barba
- Agenor Nolasco Zimmermann
- Odilon Conti

- Danilo Vivacqua de Almeida
- Delzy José Alves

2º Lote

- Bayard Bolívar Moreira Reis
- Carlos Leopoldo Franken
- Carlos Luiz Nunes
- Cleacir Lirio Ferraz
- Digenal Nascimento
- Flávio José Pochmann
- Francisco Teixeira Nobre
- Ilto Maestri
- José Adelar Diel
- Loraine M.S. Schlottfeldt
- Maria Elizabet W. Pastore
- Raul Debastiani

CURTAS

ROSANA DAOU: Por motivos particulares a vice-presidente da Associação pediu dispensa do cargo. A Diretoria agradece o trabalho de Rosana e sua dedicação à causa dos aposentados e pensionistas. Ao mesmo tempo, lamenta profundamente sua saída, embora reconheça a justeza dos seus motivos. Desejamos muito sucesso em seus futuros projetos, principalmente os familiares.

BAYARD BOLIVAR MOREIRA

REIS: Bayard é outro colega que, por motivo de saúde, se viu na contingência de pedir afastamento da Diretoria da AFABB/SC. No Conselho Municipal de Saúde ele foi substituído pelo associado Carlos Alberto Silva Santos. Bayard, que também era vice-presidente da Associação, também se ausenta do Conselho de Usuários da CASSI, o qual foi substituído pelo colega Leo Moraes Soares, tendo como suplente a colega João Antonio Ferreira Leite. Ao Bayard, a Diretoria deseja muita saúde e agradece, em nome dos associados, pelo trabalho desenvolvido nestes anos.

SÉRGIO PIRES FERREIRA:

É outro colega que, também por motivos particulares, pediu dispensa de suas atribuições junto à associação. Pelo que até aqui realizou e contribuiu, os agradecimentos da Diretoria.

MELEGARI, COSTA F^º, MENEZES & REBLIN

ADVOGADOS REUNIDOS s/c

Florianópolis: Rua Tenente Silveira, 225 Sl 311 - Centro
Fone: (48) 222-0227 - Fax: (48) 222-1529
e-mail: advreu@linhalivre.net

Advocacia Ferraz

CLEACIR LÍRIO FERRAZ

Advogado OAB/SC 4.684

Rua Lauro Linhares, 2.123 - Torre "A" - Sala 512 - Trindade
88036-002 - Florianópolis - SC
Fone/Fax: (0**48) 234-7400

NOTÍCIAS DA FLOCOOP

Processo do ICMS continua pendente

O processo de liquidação da Cooperativa de Consumo dos Funcis do BB em Florianópolis agora só depende dos trâmites legais da Procuradoria da Fazenda Estadual de SC. A pendência continua sendo a ação do ICMS, que remonta ao ano de 1994. O advogado Renato Porto informa que "ainda não houve despacho final da Justiça, apesar de todos os pedidos de agilização que entramos".

Para ir para os finalmente, aguarda-se a manifestação da Procuradoria da Fazenda Estadual. Só então a Comissão de Liquidação, através de sua assessoria jurídica, terá condição de agir buscan-

do a quitação dessa dívida, que inicialmente foi avaliada pela Fazenda de SC em R\$ 20 mil.

Fato novo

Ao solicitar a certidão negativa de baixa, relativo aos processos movidos pelo INSS, a Comissão de Liquidação foi surpreendida com "novas" dívidas. Alcides Emanuelli, o presidente da Comissão conta: "Eram dívidas relativas aos anos de 91, 92 e 93 cuja origem foram diferenças de recolhimentos, totalizando mais R\$ 7 mil (valor corrigido). Conseguimos quitar em abril de 2003 pelo valor de R\$ 4 mil e 700".

Nos próximos dias haverá nova reunião da Comissão de Li-

Quem é a Comissão de Liquidação?

Alcides Emanuelli (presidente), Dagoberto Alves de Camargo (Segundo Conselheiro), João Otávio Zanchetta (Secretário); Cláudio Stulp, José Martin Greve, Mário Calegari e Gélío Osório Filho (Conselheiros).

quidação, que vai tocando seus trabalhos enquanto aguarda a quitação desta última pendência: a ação do ICMS.

CREDIBAN

Balanço de 2002 apresenta "sobras"

No final de março/03, a CREDIBAN apreciou, em assembleia geral convocada especialmente para essa finalidade, os números do balanço da Cooperativa, relativo ao exercício de 2002.

Os cooperados analisaram as peças contábeis, o parecer dos auditores independentes, a posição do Conselho Fiscal e o relatório da Administração. Uma avaliação foi consensual: a satisfação com o trabalho desenvolvido pela atual Diretoria da Cooperativa, que reverteu uma perda do ano anterior.

O resultado positivo será acrescentado ao capital de cada associa-

do, proporcionalmente à quantidade e ao tempo de integralização das quotas-partes, subscritas quando de sua efetiva filiação à CREDIBAN.

"Cumprindo a missão para a qual foi fundada, a CREDIBAN teve a oportunidade de atender e socorrer, em inúmeros casos, colegas/associados que, compromissados na rede bancária a taxas elevadíssimas, receberam nosso apoio financeiro visando reduzir, de forma substancial, o valor dos juros e encargos até então pagos sobre suas dívidas", diz a mensagem da Diretoria da Cooperativa, assinada por Alfredo Teixeira Sobrinho (Diretor-Presidente), Dio-

go Martins Collaço (Diretor Administrativo) e Carlos Francisco Pamplona (Diretor-Financeiro).

Clamar
Moda Intima

*Sua Lingerie de
Todos os Dias*

Rua Conselheiro Mafra 426
Galeria Jaqueline Loja 06,
Centro - Florianópolis - SC
Fone: 224-5387

florescência
Farmácia de Manipulação

Manipulação de Fórmulas Magistrais Dermatológicas,
Cosméticas, Fitoterápicas, Medicamentos e Florais de Bach

Rua Felipe Schmidt, 522 - Loja 2 - Centro
Florianópolis - SC - CEP: 88010-001
Fone/Fax: (48) 225-5551 - e-mail: florescencia@matrix.com.br

G R Á F I C A

AGNUS
Indústria e Editora Ltda
(48) 246-5335

Mais de 70 associados ganham ação contra o INSS

Até o fechamento desta edição do **Boletim da AFABB/SC** mais de 70 colegas já tinham sido contemplados com o pagamento da ação de ressarcimento contra o INSS (IRSM). Os valores inferiores a 12 mil já estão sendo pagos e ultrapassam a casa dos R\$ 640 mil reais.

Além do pagamento dos atrasados, os associados ganham também um reajuste no valor de suas aposentadorias ou pensões, especialmente para os

colegas que se aposentaram entre fevereiro de 1994 a março de 1997.

Essa opção é a chamada “enquadramento especial”, por se situarem no teto dos 12 mil reais previstos em lei. Ao todo, a AFABB/SC já encaminhou mais de 150 pedidos de colegas aposentados e pensionistas, através de advogados conveniados. Você pode ser um desses contemplados e ainda nem sabe.

Informe-se através do 223-1949.

Ações da ANABB são vitoriosas

O Diretor Estadual da ANABB em SC, Carlos Francisco Pamplona, o colega Chico Pamplona, ex-presidente da AFABB/SC, informa que as ações da Associação Nacional dos Funcionários do BB venceram a barreira dos 90 mil beneficiados. “Esse campo de atuação judicial tem sido um dos pontos fortes da ANABB”, explica.

As ações com maior demanda do funcionalismo do BB são as de Imposto

de Renda, incidentes sobre a venda de férias, licença-prêmio, abonos e folgas. Um número significativo de colegas também ajuizou reivindicando o ressarcimento do imposto de renda na parcela de 1/3 da PREVI, além da ação dos planos econômicos e juros progressivos do FGTS.

Confira no quadro os números da luta da ANABB na justiça em prol de seus associados:

AÇÃO	BENEFICIADOS	VALOR
Ação Coletiva do IRPF sobre a venda de férias, licença-prêmio e abonos	86 mil colegas	R\$ 247,3 milhões, mais R\$ 185 milhões de Imposto de Renda que deixaram de ser pagos desde 1995.
Ações individuais de IRPF	278 colegas	R\$ 1,3 milhão.
Ações do FGTS (planos econômicos)	3 mil colegas	R\$ 77,4 milhões.
Ações do FGTS (juros progressivos)	2 mil colegas	R\$ 35,8 milhões
TOTAL	91.278 beneficiados	R\$ 546,8 milhões

Fonte: jornal da AFAGO, dez/2002.

CURTAS

ADVOGADOS – CONVÊNIO:

A associação firmou mais um convênio com o escritório de advocacia, que irá atender os associados interessados em três ações: Caderneta de Poupança, Fundos de Renda Fixa e Juros Progressivos do FGTS. O escritório é o Beggiato, Paulo e Reblin Advogados Associados, que atende no telefone 222-0227. A ação da caderneta de poupança visa o ressarcimento dos expurgos referentes aos planos econômicos, de junho de 1987 e janeiro de 1989; a de fundos de renda fixa pretende ressarcir os investidores em função das mudanças determinadas pelo BACEN, em meados de 2002; finalmente, a ação de juros progressivos do FGTS pretende ressarcir as diferenças não pagas pela CEF, referentes aos juros progressivos remuneratórios de 3% para 6%. Maiores informações é só ligar na AFABB (223-1949).

FGTS – PLANOS ECONÔMICOS:

O Dr. Miguel Hermínio Daux informa aos colegas de Santa Catarina, associados ou não, que entraram com as respectivas ações através de seu escritório, a partir do ano de 1992, que os casos julgados procedentes já estão sendo pagos. Maiores informações ligar diretamente para o escritório do advogado: (48) 224-0882.

Para nós, o pleno desenvolvimento do ser humano é tão importante que há 16 anos esta filosofia de trabalho faz parte da Missão da Empresa.

CARIOCA
CALÇADOS

COM VOCÊ UM PAR PERFEITO

www.cariocacalçados.com.br

Onildo Miguel Borba é catarinense de Navegantes e tem atualmente 61 anos, 24 dos quais dedicados ao Banco do Brasil. Tomou posse na agência de Itajaí (SC), em 14.03.1966, onde trabalhou até 1980, quando foi nomeado supervisor em Brusque(SC). Seis meses depois assumiu a função de secretário de gabinete, na Superintendência em Florianópolis. Na SUPER/SC trabalhou até se aposentar, em 8.11.1990. Sempre encontrou tempo para fazer arte. Borba é artista plástico e já participou em três dos quatro Salões Nacionais de Pintura promovidos pela FENABB. Mais recentemente foi selecionado para o Banco de Talentos da FEBRABAN em 2000 e 2002. É sócio ativo da Associação Catarinense de Artistas Plásticos (ACAP) e do Grupo de Artistas Plásticos de Balneário Camboriú (GAP). Desde janeiro de 2002 é presidente da AFABB/SC. Atualmente também responde pela Vice-presidência para aposentados da AABB Florianópolis. Borba defende nesta entrevista ao Boletim AFABB/SC o reajuste do benefício pelo IGP-DI "porque essa é a regra do jogo".

“Defendo o reajuste pelo IGP-DI”

Boletim AFABB/SC: Como você avalia a atual gestão da AFABB/SC?

Borba: Quem melhor pode avaliar a atual gestão da AFABB são os associados, notadamente os que mais de perto acompanham o dia a dia da administração. Entretanto, nada obstante os esforços da atual diretoria para desenvolver um trabalho que venha a atender agora e no futuro, todos os anseios de nossos associados, ainda carecemos de melhor estruturação administrativa. Podemos destacar três conquistas da atual gestão: 1) As ações revisionais contra o INSS; 2) Aquisição da sede própria; 3) O fortalecimento da organização do associado que agora dispõe, além da AABB é claro, de um local próprio para tratar de seus interesses comuns.

Boletim AFABB/SC: Em que espaços da política pública a AFABB/SC está participando?

Borba: A Associação tem representantes no Conselho Estadual de Assistência Social, Conselho Municipal de Saúde, Conselho de Usuá-

rios da CASSI/SC; é sócio-apoiador da TV Floripa – Canal Comunitário. Participa e apoia a Crediban (Cooperativa de Crédito) que começa a apresentar resultados. Nosso associado Chico Pamplona é Diretor Estadual da ANABB. Nossa associada Rosana Daou representa o Sindicato dos Bancários no Conselho Municipal de Saúde. Além disso, a AFABB/SC apoia a ANAPAR desde sua fundação, sendo o associado Francisco Nobre um de seus representantes regionais.

Boletim AFABB/SC: Qual a sua percepção sobre o governo LULA, pensando o BB como instituição e o funcionalismo?

Borba: Percebe-se que o governo LULA ainda está procurando estruturar sua plataforma e não há como fazer mudanças bruscas quando se é dependente da globalização, ainda mais em um país que há cinco séculos vem apagando incêndios. No entanto, a esperança permanece e creio que se o presidente conseguir fazer as reformas que devem ser feitas, o Brasil poderá mudar.

O Banco do Brasil, entretanto, jamais voltará a ser aquele Banco de antes. O sistema sofreu profundas alterações, vivemos em função de uma economia de mercado e as pessoas hoje não passam de números que devem produzir mais números. Embora se fale muito em humanização do trabalho e na qualidade do serviço e do atendimento, na satisfação do funcionário e do cliente, a verdade, no geral, ainda deixa muito a desejar. E isto não se aplica só ao BB, ainda que se destaque entre os demais instituições por ser muito visada politicamente.

Boletim AFABB/SC: Qual a situação atual da PREVI? E o reajuste dos aposentados e pensionistas?

Borba: Creio que é muito boa, pelo relatório apresentado. Embora apresente um déficit técnico que poderá ser revertido com atitudes judiciais favoráveis, observa-se que o estoque de seu ativo variou de 37.890 bilhões em 2001 para 43.560 bilhões em 2002. Isto significa uma evolução de 15%. Quanto ao pagamento do nosso reajuste em junho, agora fixado em 18%, conforme decisão do Conselho Deliberativo e da Diretoria da PREVI, embora fartamente justificado pelos seus dirigentes, frustra nossas expectativas, porque o correto seria a aplicação do IGP-DI (32%). A AFABB/SC, em sintonia com a demais entidades afins, está consultando juristas especializados visando adotar as medidas cabíveis.